

LETICIA DA SILVA ALVES, BRUNO OLIVEIRA ALVES, LEONARDO AFONSO CORTEZI RODRIGUES, ROGERIO FABRIS MANGIA, FELIPE KASUO TAKAHASHI, CELSO MUSA CORREA, MARCELO TAYAH, THAIS CARVALHO DA ROCHA PORTO

Instituição Americas Medical City

57056 - Troponina de alta sensibilidade com resultado negativo - Alta hospitalar?

INTRODUÇÃO

Dor torácica é queixa principal em cerca de 7 milhões de atendimentos de emergência nos Estados Unidos anualmente. A abordagem dos pacientes nestas circunstâncias permanece desafiadora apesar da evolução da tecnologia e do conhecimento científico.

Neste contexto, optou-se por realizar Angiotomografia de Coronárias que evidenciou lesão obstrutiva (>70%) em terço proximal de Artéria Descendente Anterior. Além disso, havia sinais de vulnerabilidade da placa aterosclerótica - remodelamento positivo e pouca calcificação. À seguir, o paciente foi submetido a cineangiocoronariografia e angioplastia da lesão com implante de 1 stent farmacológico.

RELATO DE CASO

Paciente de 56 anos, obeso, procurou a emergência por episódios de dor torácica em aperto iniciados há 3 dias. Cerca de uma hora antes do atendimento, iniciou novo episódio de dor mais intensa precipitada por estresse emocional.

Após administração de AAS 200mg e Dinitrato de Isossorbida 5mg, houve alívio do sintoma. O paciente foi submetido a eletrocardiogramas (ECG) seriados com resultados normais / inespecíficos e a duas dosagens de Troponina de alta sensibilidade com intervalo de 3 horas também com resultados negativos (ambas <12pg/mL - VR: 34,0pg/mL).

CONCLUSÃO

A morbidade e o impacto social associado à alta hospitalar inadvertida pela não identificação de um quadro de síndrome coronariana aguda (SCA) são muito significantes. Portanto, quando a possibilidade de SCA ainda permanece após ECG não diagnóstico e dosagens seriadas negativas de Troponina, a estratificação para doença coronariana obstrutiva deve ser considerada ainda em ambiente hospitalar mesmo quando utilizamos a Troponina de alta sensibilidade.